

# APRESENTAÇÃO

Este é o décimo primeiro número da revista anual do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Sob a presidência do conselheiro Adalberto Farias, o TCE deu passos importantes no seu processo contínuo de modernização, visando aprimorar-se como instituição de controle externo e chegar mais próximo da população com os serviços que proporciona.

Além da temática técnica propriamente dita, que está expressa através de decisões, resoluções e artigos sobre assuntos diversos de autoria dos nossos auditores, o presente número da revista do TCE traz um resumo das suas conquistas durante o ano 2000, graças à pertinência do seu presidente, dos seus conselheiros e do seu corpo técnico.

Avançamos muito neste final de século e de milênio, talvez mais até do que esperávamos. Apesar das adversidades da economia, que nem sempre nos proporciona os meios para realizar aquilo com que sonhamos, demos passos significativos para manter o Tribunal de Contas de Pernambuco no lugar em que ele sempre esteve nessas três décadas de funcionamento: dentre os três melhores do País.

Criamos uma "Ouvidoria", no melhor estilo dos países europeus, em que a sociedade é mais forte do que o Estado, para que a população possa exercer mais eficazmente a sua cidadania, prestando suas queixas contra gestores públicos irresponsáveis ou levando suas sugestões a quem de direito; idealizamos a "Operação Eleições" através da qual, em parceria com o Ministério Público, se conseguiu inibir o abuso do dinheiro público durante o período eleitoral; modernizamos o nosso Núcleo de Informática e as instalações físicas do TCE, através de recursos do Promocontas, em convênio com a Secretaria da Fazenda, que nos propiciou também os meios para construirmos as sedes próprias das Inspetorias de Petrolina e de Salgueiro; instituímos o sistema de "mutirão" para agilizar o julgamento de processos, dado que o nosso quadro de servido-

res, como de resto em todo o Poder Judiciário, está muito aquém das nossas necessidades, conduzindo-nos periodicamente a um acúmulo de trabalho; instalamos o sistema de auditoria informatizada a fim de proporcionar melhores condições aos nossos técnicos para fiscalizar o emprego dos recursos públicos e o cumprimento da legislação em vigor, particularmente da Lei de Responsabilidade Fiscal; capacitamos interna e externamente mais de 2.500 pessoas, através da Escola de Contas Públicas professor Barreto Guimarães; incentivamos um grupo de auditores para escrever um livro em forma de comentário sobre a LRF a fim de torná-la mais acessível aos interessados, livro este que vem obtendo uma grande aceitação por parte da comunidade jurídica do País; filiamos o Tribunal de Contas à OLACEFS (Organização Latino-Americana e do Caribe das Entidades Fiscalizadoras Superiores), que era um dos grandes sonhos dos nossos auditores e, finalmente, homenageamos com todas as honras a que ele fazia jus o decano do nosso conselho, o conselheiro Ruy Lins de Albuquerque, pelos 30 anos de serviços prestados à nossa instituição.

Este é, em resumo, o balanço administrativo do ano de 2000 da gestão de Adalberto Farias na presidência do Tribunal de Contas. Poderíamos apontar outras conquistas, porém o espaço aqui é limitado.

No capítulo das "Colaborações", o leitor encontrará artigos de fundo sobre diversos temas relacionados com o direito público, tais como licitações e contratos, controle dos atos administrativos através da ação popular, subvenções sociais, privatizações, mudança na legislação que disciplina o funcionamento das Câmaras de Vereadores, etc.

Com mais este número entregue aos seus leitores, o TCE tem consciência absoluta de que cumpre bem o seu papel no sentido de se desincumbir das suas nobres e elevadas atribuições constitucionais.